

	<b>Boletim Informativo</b>
	<b>SGSO</b> <b>Aeroclube de Bragança Paulista 005/2021</b>

## **GERENCIAMENTO DO RISCO DA FAUNA EM AERÓDROMOS**

A presença de aves em aeródromos e em seus arredores afeta globalmente a segurança da aviação civil. Isso gera um risco iminente de colisão de aves com aeronaves, inclusive nas fases de decolagem e de pouso, que são precisamente os momentos mais críticos de uma operação aérea.

Nenhum tipo de aeroporto ou aeronave está imune ao impacto com aves e essas colisões podem causar danos diretos às aeronaves, com elevados custos de manutenção e até a destruição total da aeronave. Essas colisões podem ainda provocar impactos mais graves, inclusive com fatalidades. Outro problema refere-se à formação de ninhos nas instalações aeroportuárias, que podem gerar danos estruturais aos edifícios, à pavimentação, aos equipamentos e às próprias aeronaves, além de desconforto e de problemas de saúde às pessoas que circulam pelo aeroporto.

A causa e a magnitude do problema enfrentado por um aeródromo dependerão de muitos fatores, como o tipo e o volume do tráfego aéreo, as populações de fauna local e migratória, o peso, a abundância, os hábitos de voo e as condições de *habitat* das aves na área. A fauna geralmente é atraída pela existência de alimento, água ou abrigo disponível no aeroporto ou no seu entorno. Esses fatores, combinados à alta velocidade, ao baixo ruído e à vulnerabilidade das aeronaves modernas são a base do problema de colisões de aves com aeronaves.

O crescimento do número de movimentos de aeronaves também aumenta as probabilidades de ocorrência dessas colisões.

O perigo para as operações aéreas torna necessária a adoção, por parte dos operadores de aeródromos, de medidas específicas para o gerenciamento do risco de colisão entre aeronaves e a fauna, com a definição de ações para eliminar ou mitigar esse risco.

### **Quais ações podemos tomar para reduzir o risco da fauna?**

- 1 -** Promova continuamente os procedimentos de reporte de colisões com fauna ao Banco de Dados Nacional, através do CENIPA 15.
- 2 -** Certifique-se de que todos os aeródromos têm pessoal adequadamente treinado e equipado para as atividades de controle da fauna.
- 3 -** Tolerância zero para animais terrestres de grande porte dentro da propriedade aeroportuária.
- 4 -** Tolerância zero com recipientes de lixo e entulho desprotegidos no aeroporto.
- 5 -** Tolerância zero para aves e outros animais se alimentando dentro da propriedade aeroportuária.

Fonte: Programa de Gerenciamento do Risco de Fauna - ANAC / 2021

**“CUIDAR DA SEGURANÇA DA AVIAÇÃO É NOSSA OBRIGAÇÃO”**

**BOLETIM INFORMATIVO SGSO 005/2021 01 DE MARÇO DE 2021**